



COLÉGIO
INTERNATO
CLARET



REFERENCIAIS EDUCATIVOS

DO

COLÉGIO INTERNATO CLARET



O nosso Colégio num mundo em mudança acelerada

O mundo está a mudar muito. Todos os dias, desde logo pelas crianças e adolescentes que nos chegam todos os dias ao colégio. Esse mundo está repleto de novas oportunidades, mas também de desafios imensos, os quais temos de saber enfrentar, se queremos preparar, com cuidado, o futuro dos nossos alunos.

Como escola, estamos profundamente empenhados nisso mesmo: compreender cada criança e adolescente que acolhemos e ajudar cada um a aceder com sucesso ao conhecimento e a construir um projeto de vida com sentido.

Como colégio católico, não podemos deixar de olhar fixamente para estes problemas da atualidade: a hiperestimulação contínua a que as crianças estão a ser sujeitas diante dos ecrãs e artefactos tecnológicos e a desorientação inerente que lhes é proporcionada; o acesso permanente e desconexo à informação, sem mediação, o que dificulta a compreensão da mundo e da vida; a incerteza e a instabilidade contínuas, que geram medo e angústia face ao futuro e conduzem a uma excessiva concentração no presente e no “logo se vê”; a superficialidade e o espetáculo que são muito mais relevantes, nos media, do que as vidas dedicadas ao trabalho, à solidariedade e à promoção do bem comum; a insustentabilidade do nosso planeta e crescente preocupação com as questões ambientais; o incremento exponencial da inteligência artificial e da robótica e o crescimento contínuo do desemprego no mundo; a insatisfação crescente com a escola da passividade e da normalização.

Olhar atentamente para estes e outros problemas é o nosso propósito, desenvolvendo um colégio capaz de criar tempos de paragem e de silêncio, promovendo um pensamento crítico e criativo face à realidade envolvente, investindo na densidade humana das relações e na educação com valores e em valores, colocando o processo de aprendizagem no centro da vida escolar.

Um Colégio Claretiano, uma missão própria.

Os Missionários Claretianos, dedicados à educação, sentem a necessidade de repensar e atualizar os objetivos básicos do seu apostolado. Querendo oferecer um serviço à Comunidade, elaboraram o seu Ideário inspirados nos direitos do homem, na doutrina da Igreja e na tradição da Congregação.

O Instituto de Educação CIC é uma obra canónica da Província Portuguesa dos Missionários do Coração de Maria e é a Entidade Titular do novo Colégio Internato Claret.

Constituído por um Conselho de Administração, composto por um presidente e dois vogais, assessorados pelo Conselho Fiscal, o novo Instituto tem como missão garantir a sustentabilidade e o

futuro do novo Colégio, para que cada aluno possa sentir que tem todas as condições de desenvolver o seu percurso académico e construir o seu Projeto de Vida; para que cada aluno se sinta em casa, em família e, sobretudo, feliz.

O Colégio Internato Claret surge de um profundo e maturado discernimento da Província Portuguesa dos Missionários Claretianos e sua designação honra o fundador da Congregação, Santo António Maria Claret.

A missão educativa do Colégio é estar ao lado das famílias na educação dos seus filhos. As famílias podem, pois, contar com um acrescido esforço da parte de todos os educadores, no sentido de renovar e melhorar as práticas educativas, no quadro de um Projeto de Renovação Pedagógica, já em curso há alguns anos (e de que é exemplo destacado o modelo de Formação Humana Integral, que contempla o que designámos por SER+ e ainda as Áreas de Descoberta, no 3º ciclo, e as Oficinas de Artes e Multimédia, promotoras do desenvolvimento pessoal e vocacional).

Operámos, assim, uma transição muito suave, mas muito determinada, inovando tanto nas instalações e equipamentos, como nas estratégias pedagógicas.

Este é novo caminho que queremos trilhar em conjunto para que a missão de educar, hoje desafiada por tantas e novas realidades, seja realizada de modo mais completo e com mais esperança.

Um ideário em três grandes dimensões

O ideário claretiano valoriza três grandes dimensões: individual (o eu), social (o outro) e transcendental (encontro com o Deus da criação e com Cristo).

A dimensão individual valoriza a liberdade e a autonomia de cada um quer na busca da verdade, que forja a consciência moral no domínio de si mesmo e na autonomia para tomar decisões próprias, quer na formulação de uma vontade, na autodisciplina, no esforço e amor ao trabalho, na constância, na honestidade e na responsabilidade, no compromisso pelos que mais precisam e pela autoconsciência de ser sujeito de deveres e de direitos.

O Colégio valoriza a reflexão de cada um sobre a sua própria vida e as motivações para construir a sua identidade pessoal, crescendo em todos os âmbitos (académico, cultural, religioso, moral, desportivo, social, estético, ...), adquirindo hábitos de trabalho intelectual e costumes saudáveis, um espírito empreendedor, altruísta e comprometido e crítico.

A dimensão social valoriza o sentido positivo de toda a vida humana e a defesa da mesma, a aceitação das diferenças e o respeito pelo próximo, acima de qualquer ideologia, interesse ou convicção, o diálogo e o perdão, a paz e o sentido social e comum dos bens da criação e a responsabilidade em os partilhar com quem menos ou nada tem, o respeito pela natureza e o compromisso com a sustentabilidade do planeta.

Constituem ainda valores fundamentais nesta dimensão o compromisso social e a participação responsável na vida da sociedade, a começar pela escola, o voluntariado e o serviço desinteressado à comunidade, a aceitação do pluralismo étnico, cultural, político, sexual e religioso, e a coragem para defender as suas ideias, valores e projetos, além do bom gosto e das boas maneiras, cultivando sempre relações de sã convivência.

A dimensão transcendental valoriza a aprendizagem da abertura ao mistério humano e ao Absoluto, uma vida aberta aos outros e a Deus, Amor completo e infinito. Esta é a dimensão que não fecha os alunos sobre si mesmos ou sobre uma fé intelectualizada, mas que abre os horizontes éticos da compreensão da realidade humana e da vida com os demais, colocando-se ao serviço dos mais esquecidos e desfavorecidos.

As nossas principais opções educativas

A nossa conceção de escola é a de uma educação integral de todos as pessoas e das pessoas no seu todo, de acordo com uma conceção cristã do homem e da vida. Por isso, em cooperação estreita com os pais, o Colégio favorece o desenvolvimento e enriquecimento das dimensões biopsicológicas, psicomotoras, intelectuais, afetivas, socioculturais e transcendentais de cada aluno. A cada aluno é proporcionada a abertura ao mistério da existência humana, que abre novos horizontes éticos de interpretação da realidade humana e da vida com os demais. Uma escola claretiana ajuda os alunos a crescer em todos os aspetos da sua personalidade, a realizar uma síntese entre a fé, a cultura e a vida, a viver comunitariamente e a comprometer-se na construção de um mundo melhor, usando sustentadamente os bens da Terra, que são de todos.

O aluno é o principal protagonista e artífice da sua própria educação. Por isso, a nossa aposta pedagógica assenta no desenvolvimento de competências pessoais, sociais, humanas e científicas que permitem a construção de um Projeto de Vida com Sentido.

As nossas opções pedagógicas focam-se na qualidade das aprendizagens curriculares de cada ciclo educativo, visando promover o gosto pelo aprender e pelo saber, o desenvolvimento da curiosidade científica, do espírito crítico e da criatividade, o interesse por todas as formas de cultura e por todas as



manifestações intelectuais e artísticas do espírito humano. Trabalhamos de modo muito cuidado a relação estreita e rigorosa entre as aprendizagens essenciais que propomos, as ações estratégicas que desenvolvemos e a avaliação que desenhamos. Tudo o que realizamos em sala de aula é educativo, mesmo o que implicitamente fazemos, pelo que damos a maior atenção a uma gestão curricular cuidada e competente.

Em todas as suas atividades o Colégio pretende suscitar e fazer crescer a dimensão vocacional dos alunos, facilitando assim a descoberta do seu lugar no mundo e a sua tomada de decisões.

O projeto de formação humana do Colégio Claret tem por objetivo desenvolver a motivação e o interesse de cada um, o espírito de iniciativa e a capacidade crítica na leitura da realidade, numa lógica de preparação de cada criança e cada jovem para uma cidadania ativa e comprometida na construção de uma sociedade mais justa, favorecendo a sua participação na vida do Colégio e da comunidade, animando-os a trabalhar em iniciativas de cooperação e solidariedade.

Acreditamos que a inovação, o rigor e a qualidade dos processos educativos, bem como a sua permanente avaliação, tendo em vista uma melhoria contínua, constituem um compromisso inabalável de todos os educadores, em cooperação com as famílias.

Pretendemos formar crianças e jovens autónomos e com crescente sentido de responsabilidade, pessoas para os outros, aptas a servir os mais pobres, a estar ao serviço da justiça nos mais diversos contextos de vida, com um espírito positivo e de esperança perante a vida.

Os nossos principais valores

No desenvolvimento da nossa ação educativa e de todas as atividades escolares promove-se uma educação centrada em valores e capaz de apoiar os alunos no desenvolvimento de projetos de vida eticamente sustentados. Os valores que destacamos são os seguintes:

- **Alegria:** olhar o mundo e a vida de forma positiva, mantendo uma atitude resiliente e otimista, na busca da paz interior e da felicidade verdadeira e duradoura.
- **Autonomia:** desenvolver um espírito e discernimento críticos, de modo a fazer escolhas próprias que permitam orientar a vida de forma livre, consciente e responsável.
- **Bondade:** olhar o outro com empatia e hospitalidade e tratar todos com dignidade, mantendo atitudes de carinho, de respeito e de aceitação das diferenças.
- **Exigência:** aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades.



- **Integridade:** respeitar-se a si mesmo e aos outros, orientar-se e comprometer-se eticamente segundo princípios que permitam agir e tomar decisões que promovam a dignidade humana.
- **Interioridade:** encontrar-se e descobrir-se a si mesmo, aos outros e ao Outro, numa atitude permanente de contemplação do bom, do belo e do bem que a vida e o mundo oferecem.
- **Justiça:** comprometer-se permanentemente na construção de um mundo melhor, mais equitativo e justo, na busca de uma sociedade onde todos tenham os mesmos direitos e na defesa intransigente da igual dignidade de todos os seres humanos.
- **Liberdade:** exercer uma cidadania livre e ativa, centrada nos direitos humanos, na democracia, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.
- **Responsabilidade:** assumir as consequências do exercício da sua liberdade e das suas ações e do compromisso de viver de forma comprometida, ética e integralmente, na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.
- **Solidariedade:** expressar empatia, valorização e atenção para com os outros, atento às suas fragilidades e necessidades, e comprometer-se no apoio, sem julgamentos, de cada um.
- **Verdade:** buscar e entender o sentido da vida e agir de forma coerente sincera e honesta, fundamentando sempre as suas opções.

O educador do Colégio Claret

Todo o educador claretiano vive a missão evangelizadora no Colégio como realização da sua vocação cristã. Cada educador forma os seus alunos pelo que é, pelo testemunho de vida que dá, antes de os formar pelo que ensina.

Cada educador participa de maneira ativa na formação integral dos alunos, em cooperação com as famílias, e anima, com o seu exemplo e a sua palavra, todos os membros da comunidade educativa a trabalharem com qualidade e coerência para se alcançarem os fins educativos do Colégio.

Cada educador, segundo os seus valores, aptidões e qualidades, contribui para a Comunidade Educativa com o melhor de si mesmo, para que esta seja mais rica e diversa. O Colégio assume dinâmicas de corresponsabilidade que incentivam todos os educadores a partilharem recursos e decisões tendo em vista alcançarmos aquelas suas finalidades educativas.

A missão do Colégio requer relações positivas e construtivas entre todos os membros da Comunidade Educativa e uma constante atenção às necessidades de formação de cada educador, tendo em vista potenciar o desenvolvimento pleno das suas capacidades e participar profundamente da missão educativa do Colégio.



A formação permanente dos educadores radica numa atenção pessoal e comunitária às necessidades de desenvolvimento profissional de cada um, não só em áreas técnicas, pedagógicas e organizacionais, como em torno do ideário claretiano e da missão evangelizadora do Colégio.

Os professores, conscientes da sua responsabilidade educativa, envolvem-se ativamente no processo de desenvolvimento pessoal de cada aluno, promovendo ações concretas capazes de traduzir na prática do dia a dia a pedagogia do (Des)Envolvimento, a saber:

- Adotar estratégias que promovam no aluno a responsabilidade, a curiosidade, o gosto pela descoberta e o trabalho de pesquisa;
- Adotar diferentes tipos de trabalho em contexto de sala de aula; os trabalhos propostos deverão respeitar o equilíbrio entre trabalhos teóricos e trabalhos práticos, trabalhos individuais e em equipa;
- Promover nos alunos capacidade de análise, sentido crítico e capacidade de argumentação/comunicação, através de tarefas escolares variadas;
- Promover a capacidade de trabalhar em grupo e/ou de forma colaborativa, respeitando as regras inerentes ao trabalho em equipa;
- Ajudar o aluno a realizar tarefas e a apresentar trabalhos, de acordo com as regras metodológicas definidas pelo Colégio;
- Redefinir estratégias tendo em conta as necessidades dos alunos e a sua eficácia na progressão da aprendizagem;
- Planificar e adequar os conteúdos programáticos ao grau de maturidade dos discentes, adaptando o processo às suas capacidades e interesses;
- Conceber os processos e instrumentos de avaliação como forma de desenvolvimento das capacidades dos alunos;
- Ajudar os alunos a desenvolver a autoestima e o reconhecimento das suas capacidades, com recurso ao reforço positivo, ajudando-os a lidar com o sucesso e insucesso escolar em ordem à superação das dificuldades;
- Promover um ambiente tranquilo e motivador que possibilite uma cultura de autoridade e de respeito mútuo, onde todos, alunos e professores, se sintam felizes e realizados no seu trabalho.

Um estilo de organização e gestão escolar

A cultura organizacional do Colégio rege-se por um modelo participativo, aberto, inclusivo e coordenado para alcançar o nosso objetivo fundamental: a formação integral de cada aluno, de acordo com a proposta deste ideário.

Por isso, cada membro da Comunidade Educativa esforça-se por criar um estilo de participação e gestão que desenvolva: a centralidade do Evangelho como referência permanente de vida, a missão partilhada por toda a Comunidade Educativa, a motivação para o estudo e a criação de um clima escolar de rigor e competência na aplicação do currículo académico, a implicação direta da família na educação integral dos alunos, a atenção particular aos mais desfavorecidos, a formação permanente dos educadores e restante pessoal administrativo e de apoio.

A entidade titular está consciente de que é preciso criar um clima relacional que favoreça o crescimento pessoal e da equipa educativa.

Os valores do Colégio vivem-se no quotidiano e manifestam-se no clima e na organização da Comunidade Educativa. A avaliação e revisão do modelo educativo e das principais opções pedagógicas é uma tarefa da Entidade Titular, ouvidos de forma atenta e participada, todos os membros da mesma Comunidade.

Uma pedagogia em quatro grandes etapas

Assim, nesta lógica de desenvolvimento e tendo em conta os objetivos desenvolvimentais característicos de cada fase do crescimento, do 1.º ano do Ensino Básico ao 12.º ano do Ensino Secundário, o Colégio adota os seguintes eixos orientadores:

1º Ciclo - **INTEGRAR-SE** e adquirir saberes estruturantes

2º Ciclo - **DESENVOLVER-SE** e consolidar saberes e competências

3º Ciclo - **DESCOBRIR-SE** como pessoa e como vocação no mundo

Secundário - **ORIENTAR-SE** em ordem a realizar boas escolhas e agir solidariamente.

Colocamos, pois, uma ênfase especial na formação humana dos nossos alunos.

Por isso, colaboramos muito estreitamente com as famílias, o centro primordial da educação da pessoa, onde cada ser humano vai elaborando a sua visão do mundo, a sua imagem pessoal e a sua fé.

Cada aluno é a razão de ser da nossa missão educativa. Famílias e educadores assumimos responsabilmente o nosso compromisso pelo futuro que irão construir os nossos filhos e educandos.

Além de todas as oportunidades educativas que são proporcionadas no Colégio, todos os discentes têm acesso semanal a um tempo curricular de formação humana (Ser+), que desperta constantemente,



ao longo de todos os anos de escolaridade, um incessante esforço de descoberta do eu, dos outros e do transcendente. Jesus é proposto como o modelo de vida a seguir.

Assumimos como modelo pedagógico central a Pedagogia do (Des)Envolvimento, ou seja, o aluno é o principal protagonista do seu processo de crescimento.

As competências e os conhecimentos adquiridos ao longo da escolaridade devem incorporar e ser luz para desenvolver, em cada um, uma pessoa competente, boa e apta a fazer o bem.

Não desligamos, na nossa opção pedagógica, o aluno e a pessoa, os conhecimentos escolares e o desenvolvimento pessoal, pois tudo fazemos para que cada aluno cresça, em cooperação com as famílias, na sua totalidade, nas múltiplas dimensões da inteligência humana e da vontade, como pessoas que olham e participam positivamente no mundo que as rodeia.

Uma escola do século XXI, que quer formar homens e mulheres capazes de viverem com dignidade, com responsabilidade e com solidariedade, é uma escola de grande rigor académico, científico e humanista.

Perfil dos alunos à saída do Colégio

No Colégio, cada aluno é merecedor do maior cuidado e do melhor acolhimento, tendo em vista proporcionarmos percursos de personalização, ou seja, a lenta construção de pessoas únicas e capazes de trazerem a si e ao mundo a graça e o esplendor que as habita.

À saída do Colégio Claret, os nossos alunos devem demonstrar um perfil de competências científicas, pessoais, humanas e cidadãs que, ao estilo de Claret, lhe permitam olhar o mundo que os rodeia, a partir da consciência de si e intervir sobre ele de forma criativa, construindo uma sociedade mais justa e mais desenvolvida, na defesa intransigente da dignidade humana.

A exemplo de Claret, os nossos alunos desenvolverão um espírito perspicaz e serão audazes, autênticos e rigorosos, numa busca constante pelo Bem, pelo Belo e pelo Bom, que se fundamentará na procura da Verdade em tudo o que realizam. À saída do Colégio, os alunos devem revelar este perfil de competências, atitudes e valores:

- 1. Sou consciente das minhas possibilidades e limitações, dos meus pontos fortes e fracos, giro a própria aprendizagem e o desenvolvimento das minhas capacidades físicas, emocionais e intelectuais, com liberdade e com um espírito de serviço e de respeito.*



2. *Leio, compreendo, argumento e comunico, tanto oralmente como por escrito, conteúdos, ideias e sentimentos, através de uma atitude de escuta e diálogo, evidenciando o domínio da língua materna.*
3. *Interpreto e resolvo, com discernimento, situações e problemas que encontro e que se situam no meu contexto, em diferentes âmbitos (social, cultural, histórico, artístico, científico, matemático, económico, ecológico...), sendo capaz de tomar decisões com autonomia, liberdade e fundado em critérios próprios.*
4. *Aplico o método científico para interpretar e formular conclusões a partir do conhecimento das diferentes disciplinas, de forma autónoma e criativa, através da curiosidade, experimentação, esforço e empenhamento, usando, sempre, um espírito crítico.*
5. *Conheço, compreendo, aprecio e valorizo criticamente diferentes informações, processos e manifestações culturais e artísticas com uma atitude acolhedora, curiosa, criativa e sensível.*
6. *Faço uso dos conhecimentos científicos, tecnológicos e digitais com a responsabilidade por aprender, conectar e relacionar os diferentes âmbitos do mundo em que vivo, atento sempre à salvaguarda da dignidade humana.*
7. *Trabalho em equipa e giro conflitos e situações através de uma atitude cooperativa, colaborativa, solidária e inclusiva, de modo a contribuir sempre para o bem da comunidade.*
8. *Sou dialogante, adapto-me responsabilmente a diferentes situações, aprendo com os erros e retifico atitudes através da autoestima, da fortaleza, da paixão e da alegria.*
9. *Identifico, reconheço e giro os meus sentimentos e as minhas emoções e atitudes, tenho uma atitude positiva face à vida e confio em mim mesmo e nos outros.*
10. *Entendo a família como o núcleo básico da vida e do crescimento pessoal, uma comunidade única de humanização, e estou sempre do lado da vida e de uma plena cidadania para todos.*
11. *Exerço uma vida física e mental saudável, através de bons hábitos de higiene pessoal e de descanso, de alimentação equilibrada e da prática de atividades físicas.*



12. *Sou ecologicamente consciente e cuido da “casa comum”, consumindo de forma responsável, sendo consciente do meio ambiente que me envolve, através de uma atitude de respeito e de compromisso, com uma visão global da natureza e da vida.*
13. *Dedico tempo à interioridade, paro para pensar e refletir, para me encontrar comigo e com os outros, para desenvolver a minha dimensão espiritual, o que inclui os valores que me guiam, as atitudes que adoto e o sentido com que construo o meu projeto de vida.*
14. *Desenvolvo a dimensão ética e transcendente da minha vida, por meio do conhecimento do facto religioso, da cultura religiosa e, em especial, da religião católica, construindo uma mundividência assente nos valores humanos e cristãos.*

Perfil de competências humanas, atitudes e valores

O perfil dos alunos à saída do Colégio Claret repercute-se de vários modos no quotidiano escolar e no modelo curricular que se desenvolve. Destacamos o nosso foco permanente no desenvolvimento de um conjunto de “competências humanas, atitudes e valores” que permitam a cada aluno enfrentar as conjunturas complexas do presente e os desafios do futuro.

A emancipação dos alunos, incentivando-os a revelar a sua humanidade única e capacidade de colocar a sua vida ao serviço dos que mais precisam, constitui a trave mestra da nossa ação educativa.

Este quadro de competências humanas, atitudes e valores sustentado no ideário claretiano e naquilo que é o entendimento do colégio sobre o perfil dos nossos alunos, resultou também da articulação com o “Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória” (Adotado pelo Ministério da Educação), da análise do programa da área de “Cidadania e Desenvolvimento”, de uma revisão da literatura educacional, nacional e internacional, e da pesquisa sobre experiências relevantes para a aprendizagem no século XXI, baseada também naquilo que são as necessidades dos empregadores e da sociedade em geral.

Foram escolhidas como pilares de Competências humanas, atitudes e valores do Colégio Claret as seguintes:

- 1. Conhecimento de si**
- 2. Comunicação**
- 3. Criatividade e inovação**



4. **Pensamento crítico e Resolução de problemas**
5. **Sensibilidade e responsabilidade social, cultural e ambiental**
6. **Compromisso e participação**
7. **Relacionamento interpessoal**
8. **Assunção de valores e sentido ético**

Assim, em cada um destes núcleos essenciais, são agrupadas as competências da Pessoa que queremos educar.

Estas competências, atitudes e valores, mais do que serem valorizadas separadamente, constituem partes estruturantes que se articulam para apoiar cada aluno na construção de um projeto de vida sólido, positivo, solidário e exequível.

Na verdade, aquilo que procuramos é ajudar, de forma explícita, a formar pessoas conscientes, competentes, críticas e comprometidas, eticamente estruturadas e compassivas.

Para que cada um dos nossos alunos possa desenvolver-se deste modo, consideramos fundamental esclarecer o modo como vamos estruturar e gerir o currículo, entendendo-o de forma lata, contemplando os programas disciplinares e todas as ações educativas desenvolvidas no Colégio, bem como as práticas pedagógicas que vamos privilegiar no quotidiano escolar.

Sabemos que este trabalho tem de ser feito de forma articulada e coerente, envolvendo cada um dos alunos e toda a equipa pedagógica, pelo que é preciso que a aplicação deste “perfil de competências, atitudes e valores” seja devidamente orientada, estabelecendo-se um perfil de trabalho comum e convergente.

Assim, os educadores do Colégio seguem um referencial comum e coerente, organizado do modo que se apresenta de seguida.

Para cada um dos núcleos de competências e como forma de facilitar a planificação curricular e os processos de auto e heteroavaliação, foram definidos quatro domínios de observação – **Conhecimento, Aptidões, Atitudes e Realização**, com quatro indicadores para cada um deles. Procurou-se definir operacionalmente as competências em questão e especificar indicadores que apontem para o desenvolvimento ou para a posse dessa competência.

Cada uma dessas capacidades será um indicador parcial da posse ou do desenvolvimento da competência e o conjunto delas será um indicador razoavelmente completo da aquisição da competência.



Diligenciou-se no sentido de que os indicadores tivessem uma relação relevante, pertinente e, se possível, evidente com aquilo que se deseja avaliar (i.e., com aquilo para que apontam ou de que são indicadores), que fossem claros, precisos e mensuráveis daquilo que se pretende avaliar (i.e., daquilo para que apontam ou de que são indicadores) e, por último, que fosse possível obter informação confiável sobre eles, através de instrumentos adequados.

A incorporação destas competências na gestão curricular global do Colégio, em todas as atividades escolares, letivas e não letivas, levará os educandos e os educadores a reforçar, ainda mais, o desenvolvimento de experiências de aprendizagem envolventes e relevantes para o projeto de vida de cada um dos alunos.

A descrição que a seguir se enumera, não sendo exaustiva, pretende precisar, de uma forma clara, cada uma das competências, incorporando os objetivos estratégicos que fundamentam as três dimensões do ideário claretiano na definição técnica das mesmas, proporcionando assim uma leitura coerente por parte da escola sobre o fundamento de cada uma. Este formato flexível permite que o educador defina com o educando, para cada competência, atividades gerais e comuns e ações específicas, de acordo com as características e necessidades de cada um.

Reforçamos, por isso, a necessidade de se envolver os alunos como os principais sujeitos e protagonistas do desenvolvimento destas competências, com níveis de autonomia, liberdade e responsabilidade crescentes. A sua participação ativa deve estar, pois, sempre prevista e ser sempre incentivada.

1. Conhecimento de si

Conhecimento	Reconhece a importância do autoconhecimento para si mesmo e na relação com os outros.
	Reconhece os valores que pautam a sua vida.
	Reconhece a importância das emoções.
	Conhece métodos para autoavaliação e auto-monitorização.
Aptidões	Revela capacidade de reconhecer em si mesmo as suas potencialidades e limitações enquanto pessoa.
	Mostra capacidade de gerir as suas emoções.
	Manifesta capacidade de definir estratégias de superação e de resiliência.
	Mostra capacidade de perspetivar o seu lugar no mundo, através do seu projeto de vida.
Atitudes	Evidencia disponibilidade para si mesmo.
	Mostra autoconfiança.
	Evidencia autoestima.
	Revela perseverança e empenho no desenvolvimento do eu.



Realização	Age em consonância com os seus valores pessoais, tendo consciência das suas potencialidade e limitações.
	Busca continuamente o autoconhecimento e desenvolvimento pessoal.
	Auto-monitorizar as suas ações e trabalho realizado, antecipando problemas ou dificuldades.
	Gere as suas emoções de forma adequada.

Pedagogicamente, o conhecimento de si resulta na preparação do aluno para que:

1. Desenvolva a sua personalidade para estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal;
2. Invista **na preocupação com a formação pessoal nas várias áreas, através da vontade, da autodisciplina, do esforço, do amor ao trabalho, da perseverança e da superação de dificuldades;**
3. Aprenda a realizar processos de autodiagnóstico como ferramenta de crescimento pessoal;
4. Reconheça as suas limitações e as suas potencialidades, aprendendo a crescer com harmonia;
5. Reforce a ideia positiva que tem de si e do seu papel no mundo, ao serviço dos outros.

2. Comunicação

Conhecimento	Reconhece que o processo de comunicação é fulcral na relação com os outros.
	Distingue diferentes tipos, formas e meios de comunicação.
	Conhece as diferentes regras de comunicação perante os diferentes contextos.
	Sabe interpretar pensamentos, ideias e emoções dos outros.
Aptidões	Revela capacidade de comunicação oral e escrita.
	Demonstra capacidade de comunicação em língua estrangeira.
	Evidencia capacidade de se expressar clara e eficientemente de forma adequada de acordo com diferentes contextos.
	Revela capacidade de argumentação e persuasão de ideias, projetos e temáticas.
Atitudes	Escuta ativamente os outros e comunica com empatia.
	Manifesta disponibilidade na interação com os outros.
	Evidencia adequação na interação com os outros.
	Mostra respeito pelas opiniões alheias ouvindo-as com atenção e valorizando-as.
Realização	Expressa-se oralmente e por escrito com clareza, fluência e precisão na língua materna.
	Expressa-se oralmente e por escrito com clareza, fluência e precisão em língua não materna.
	Adapta o discurso e a linguagem aos diversos tipos de interlocutores em diferentes contextos.



É assertivo na exposição das suas ideias, captando naturalmente a atenção dos outros.

Pedagogicamente, a comunicação resulta na preparação do aluno para que:

1. Revele capacidade para se exprimir numa exposição escrita ou oral, **fazendo o uso da língua materna com correção;**
2. Demonstre aptidão para comunicar um projeto, solução ou ideia de forma séria e convincente, recorrendo aos meios de comunicação mais adequados, assumindo a **importância do bom gosto e das boas maneiras no trato com as pessoas;**
3. Defenda um raciocínio e o exponha de forma clara, mesmo que em língua não materna, manifestando empatia para com o público-alvo.

3. Criatividade e inovação

Conhecimento	Investiga, estuda e procura informação face a diversos problemas e contextos.
	Reconhece a importância da sensibilidade e expressão estética, imaginação e espontaneidade.
	Assume o pensamento divergente como forma de romper o pensamento convencional.
	Reconhece as diferentes fases do processo criativo.
Aptidões	Usa pensamento divergente no processo de busca de soluções criativas.
	Gera ideias originais.
	Reconhece quando uma nova ideia ou produto pode ser aplicada num contexto específico.
	É resiliente: reconhece e aceita erros como parte do processo criativo e como uma oportunidade de aprendizagem.
Atitudes	Revela mente aberta a novas e diversificadas ideias.
	Demonstra iniciativa, ousadia, curiosidade, questionamento e flexibilidade.
	É perseverante, adaptando-se a desafios e obstáculos.
	Evidencia motivação na busca de implementação de soluções para problemas.
Realização	Corre riscos, demonstra iniciativa e perseverança face a desafios.
	Põe em prática o processo criativo: preparação, incubação, iluminação e verificação.
	Assume o resultado do processo criativo como método de aprendizagem.
	Operacionaliza ideias criativas de forma inovadora.

Pedagogicamente, a criatividade e a inovação resultam na preparação do aluno para que:

1. Desenvolva o **espírito artístico, empreendedor, altruísta, criativo e crítico comprometido com a realidade;**



2. Revele capacidade de trabalhar fazendo sugestões construtivas;
3. Crie soluções inovadoras para problemas desafiando práticas convencionais.

4. Pensamento crítico e resolução de problemas

Conhecimento	Analisa os problemas através de diferentes perspectivas e conceptualiza diferentes tipos de abordagem na sua resolução.
	Reconhece que podem existir diferentes soluções para o mesmo problema.
	Investiga, estuda ou procura informação ou recursos necessários à resolução de um problema.
	Analisa evidências e argumentos em favor de determinados pontos de vista, ou contrários a eles, e julga os seus méritos.
Aptidões	Tem um espírito atento e sensível, pronto a avaliar ideias ou soluções, postas por outros, de uma forma racional e imparcial.
	Tem capacidade para adotar ideias, atitudes e comportamentos que vão contra a corrente e defendê-los diante de críticas.
	Tem capacidade de resolução de problemas em diferentes contextos da vida.
	Tem capacidade de utilização de diferentes abordagens e recursos na resolução de problemas.
Atitudes	Revela-se não acomodado/conformista.
	Assume opiniões pessoais fundamentadas.
	Reconhece forças e fraquezas do seu pensamento e das posições apresentadas por outros.
	Demonstra motivação e dinamismo na procura de soluções para a resolução de problemas.
Realização	Apresenta e analisa evidências e argumentos em favor de determinados pontos de vista, ou contrários a eles, e julga os seus méritos.
	Usa a liberdade/responsabilidade de decisão/ação sem a delegar a outros.
	Resolve problemas diversificados em diferentes contextos.
	Mobiliza o conhecimento, aptidões, experiência adquirida e outros recursos na resolução de problemas e na tomada de decisões.

Pedagogicamente, o pensamento crítico e a resolução de problemas resultam na preparação do aluno para que:

1. Aprenda a tomar decisões de uma forma atenta e ponderada,¹ **fazendo uso da liberdade pessoal, como condição inerente a cada pessoa, desde a busca da verdade à formação da consciência moral no domínio de si mesmo e na autonomia para tomar decisões próprias,**

¹ As descrições a negrito englobam a visão plasmada no ideário claretiano.



associada à disposição para tomar consciência dos processos pelos quais chegamos a conclusões e escolhemos entre alternativas;

2. Analise e avalie uma variedade de pontos de vista no pressuposto **da aceitação do pluralismo racial, cultural, político e religioso, nos valores que promovem a pessoa e a sua dignidade;**
3. Reflita sobre os pontos fracos e fortes do seu pensamento disponibilizando-se para **fazer uma reflexão crítica sobre a informação** para assim reconhecer o valor das posições defendidas por outros;
4. Revele confiança e capacidade de resolver uma série de problemas, com variados graus de complexidade, usando diversas abordagens para resolver uma questão demonstrando entender que um problema pode ter várias soluções;
5. Aprenda a utilizar uma variedade de recursos para chegar a uma solução usando o conhecimento e a experiência adquirida, **revelando assim coragem de viver de acordo com os seus ideais, convicções e valores no seio da sociedade democrática.**

5. Sensibilidade e responsabilidade social, cultural e ambiental

Conhecimento	Reconhece a importância da ética em todas as dimensões da sociedade.
	Identifica a diversidade cultural como parâmetro de coesão social.
	Reconhece os direitos humanos como bússola ética para as suas ações.
	Identifica a importância de contribuir positivamente para a qualidade e sustentabilidade do ambiente, comunidade e sociedade.
Aptidões	Manifesta capacidade para compreender os outros, reconhecendo a sua diversidade (emoções, atitudes, crenças, valores, ...).
	Revela capacidade de valorizar a justiça, equidade e os princípios de uma sociedade democrática.
	Mostra capacidade de distanciar-se das suas crenças e valores e conseguir perspetivar-se de outra forma.
	Evidencia capacidade de envolvimento e entrega nos processos de participação social.
Atitudes	Revela espírito atento e sensível, capaz de avaliar ideias apresentadas por outros.
	Mostra disponibilidade e entrega pessoal em prol da comunidade.
	Evidencia sensibilidade intercultural e respeito face aos direitos e crenças de outros cidadãos.
	Manifesta proatividade face aos diversos problemas do Mundo.
	Manifesta preocupação e interesse pela vida, pelo mundo e pelos seus ecossistemas.
	Demonstra ser um cidadão responsável na forma como atua no seu dia-a-dia.



Realização	É um elemento ativo na comunidade, nomeadamente através do envolvimento em projetos de voluntariado ou outros de forma desinteressada.
	Exerce uma cidadania consciente e informada face a problemáticas ambientais, sociais e culturais.

Pedagogicamente, a sensibilidade e responsabilidade social, cultural e ambiental resultam na preparação do aluno para que:

1. Como cidadão ativo se comprometa socialmente de forma **responsável na vida da sociedade, nomeadamente através do voluntariado como prática de gratuidade e o respeito pela natureza e o ambiente;**
2. Revele a **autoconsciência de ser possuidor de deveres e direitos;**
3. **Seja assertivo, honesto e responsável na defesa do respeito e da dignidade própria, e dos outros, sobretudo dos mais desfavorecidos, através de meios democráticos;**
4. Utilize os seus direitos e responsabilidades democráticas para participação ativa nas esferas cívica, política, social, económica, jurídica e cultural da sociedade, com objetivo de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente e à igualdade de direitos e deveres livre de preconceitos e de estereótipos.

6. Compromisso e participação

Conhecimento	Reconhece a importância que cada cidadão pode ter numa comunidade e no mundo em que vive.
	Compreende que enquanto pessoa pode constituir-se como agente de mudança.
	Assume o compromisso e envolvimento responsável como fatores essenciais na sua participação social.
	Entende que a mobilização pessoal e de outros podem ser facilitadoras nos processos de mudança.
Aptidões	Revela capacidade de perceção da realidade social que o envolve.
	Manifesta capacidade de mobilizar os seus recursos internos (competências, experiências, ...) ao serviço dos outros.
	Evidencia capacidade de assumir as regras de funcionamento como um mecanismo natural.
	Mostra capacidade de relacionamento e envolvimento dos outros em prol de causas e do bem comum.
	Manifesta motivação e disponibilidade para participar nas atividades propostas.
	Mostra responsabilidade na forma como encara os desafios e compromissos.



Atitudes	Evidencia iniciativa e proatividade face aos desafios da sociedade.
	Manifesta compromisso na assunção de desafios adotados.
Realização	Responde com prontidão e disponibilidade às exigências ou solicitações que lhe são dirigidas.
	Usa as suas competências e experiências de vida na concretização de ações/projetos em prol da comunidade.
	Cumpe as regras relativas ao funcionamento das atividades.
	Assume/cumpe compromissos de cidadania ativa.

Pedagogicamente, o comprometimento e participação resultam na preparação do aluno para que:

1. Se identifique e envolva com a escola alicerçado na crença e na aceitação dos valores do seu projeto educativo, ao serviço do qual coloca as suas habilidades e competências;
2. Se envolva e participe **na vida das comunidades cristãs e nas iniciativas de outras escolas, grupos ou organizações sociais envolventes, no entendimento da vocação cristã como seguimento de Jesus e entrega total ao serviço do outro, principalmente dos mais desprotegidos e carenciados;**
3. Aceite e respeite os outros **acima de qualquer ideologia, interesse ou convicção, no sentido social dos bens e na consciência da responsabilidade de partilhar com os mais carenciados;**
4. Responda com prontidão aos desafios que lhe forem colocados;
5. Arraste consigo outros membros da comunidade, tornando-os responsáveis e socialmente úteis;
6. Assuma **a justiça e a solidariedade como opção pelos pobres, pelos excluídos e pelos marginalizados;**
7. Cumpra as regras de participação num projeto como essenciais à sua concretização bem-sucedida.

7. Relacionamento interpessoal

Conhecimento	Compreende que as pessoas têm diferentes formas de se relacionar.
	Reconhece que, nos grupos, existem diferentes papéis com o mesmo grau de importância.
	Assume que a partilha entre as pessoas é um fator de desenvolvimento pessoal.
	Reconhece que os outros têm um papel importante na sua vida.
Aptidões	Revela capacidade de interpretar o outro.
	Manifesta capacidade de construir relações duradouras.
	Evidencia capacidade de desenvolver escuta ativa dos outros.
	Mostra capacidade de manter um espírito de diplomacia e mediação entre indivíduos.
Atitudes	Revela tolerância e respeito para com os outros.
	Mostra disponibilidade para os outros e para a relação.
	Mostra aceitação dos outros e das suas opiniões e crenças.
	Evidencia desprendimento e partilha na relação com os outros.



Realização	Estabelece relações interpessoais assertivas em diversos contextos.
	Trabalha adequadamente em equipa, colaborando e relacionando-se assertivamente com os outros elementos.
	É responsável pelas suas ações e atitudes no grupo, assumindo as consequências.
	Partilha e coopera com outros como forma de relacionamento interpessoal.

Pedagogicamente, o relacionamento e a comunhão interpessoal resultam na preparação do aluno para que:

1. Revele, **através do saber, do conhecimento e da cultura na aquisição de competências e hábitos de trabalho intelectual**, aptidão para trabalhar harmoniosamente com outras pessoas;
2. Patenteie um espírito de diplomacia e mediação respondendo de forma positiva a instruções e a procedimentos;
3. Partilhe informação crítica, valorizando o espírito de grupo;
4. Seja disponível para os outros, construindo relações duradouras, reconhecendo **a importância da afetividade, da autoestima, do amor, da amizade, integrada na totalidade dos valores da pessoa, na relação de comunicação e de comunhão interpessoal**;
5. Opte pelo **diálogo como forma essencial de valorização e aproximação ao Absoluto**.

8. Assunção de Valores e o sentido ético

Conhecimento	Reconhece a importância da dimensão ética e religiosa da pessoa
	Reconhece que o homem é um ser aberto ao transcendente e este facto ajuda-o a descobrir-se a si próprio como pessoa e o seu papel no mundo.
	Revela um bom juízo moral e tem bom senso
	Compreende o que é a honestidade e a dedicação aos outros, sobretudo aos mais pobres
Aptidões	Revela capacidade de empatia e sensibilidade para com os outros
	Manifesta capacidade de ser responsável e de cumprir os seus deveres de estudante e de colega
	Revela respeito para com a criação e os seres humanos de qualquer etnia, género, religião e cultura.
	Reflete sobre o sentido da vida e sobre a importância de construir um projeto pessoal de vida
Atitudes	Mostra que é honesto
	Evidencia que é próximo dos outros e revela relações de respeito e cortesia com todos
	Revela que se sacrifica pelos outros, sacrificando, se necessário, o seu bem estar
	É capaz de se comprometer com os outros, sobretudo os mais necessitados
	Solidariza-se com os outros, sobretudo com os mais necessitados



Realização	Constrói um projeto pessoal de vida enformado pelos valores do Colégio
	Respeita os adultos e os colegas mantendo relações de respeito e cortesia
	Tem uma atitude positiva e proactiva nas diferentes situações de aprendizagem e de vida

Pedagogicamente, a assunção de valores e o sentido ético, resulta na preparação do aluno para que:

1. Conheça os valores fundamentais do Colégio e revele capacidade de os colocar em prática, enformado de um bom juízo moral e de bom senso;
2. Seja capaz de estabelecer relações de respeito para com todos, cuidando dos outros, sobretudo dos mais pobres e fragilizados;
3. Revele uma atitude quotidiana positiva e proactiva nos vários contextos escolares, desde a sala de aula ao recreio;
4. Dê o melhor de si, usando os talentos e os dons para melhor servir os outros;
5. Participe ativamente e com entusiasmo nas atividades de voluntariado e de solidariedade desencadeadas pelo Colégio.

Descritores do Perfil dos Alunos

Aqui chegados, optámos por criar uma síntese mais operacional do “perfil dos alunos à saída do Colégio Claret”, tendo em vista apoiar a gestão curricular disciplinar e interdisciplinar, tornando-a mais articulada e coerente com as opções educativas fundamentais. Esta conceção e apresentação de descritores do Perfil dos Alunos visa, pois, em primeiro lugar, apoiar os trabalhos de planificação curricular, disciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, criando designações sintéticas para acolher o leque de conhecimentos, capacidades e valores/attitudes que se pretende desenvolver, em particular quando se estabelecem as “aprendizagens essenciais” e as “ações estratégicas” para cada ano de escolaridade e disciplina ou projeto (e turma).

Ao mesmo tempo, esta forma de conceber/apresentar/utilizar os descritores do Perfil dos Alunos ajuda-nos a nunca perder de vista, em qualquer momento de conceção, desenvolvimento e avaliação de atividades escolares e educativas, que estamos sempre a educar globalmente pessoas em crescimento e em desenvolvimento, num quadro específico e intencional de valores eleitos pela nossa escola. Partimos do princípio de que é preferível educar explicitamente em valores e com os valores que queremos promover, do que correr o risco de educar implicitamente no que não queremos, ou em qualquer coisa, pois educar, educamos sempre.

Esta proposta recolhe a sua inspiração nos documentos que constituem os referenciais educativos do Colégio e no Perfil dos Alunos, do Ministério da Educação, e representa uma primeira tentativa de sistematização que está em execução e que será posteriormente avaliada.

A. Competente

(é capaz de compreender os fenómenos científicos e técnicos e conhecer a sua aplicação para dar resposta aos desejos e necessidades humanas, com consciência das consequências sociais, éticas e ecológicas; integra-se e adapta-se criticamente na realidade em que vive acrescentando valor e tendo por referência um quadro de valores; possui uma visão alargada, global e prospetiva, indo além do limitado e concreto e pontual; aprende sempre e coloca o conhecimento ao serviço dos outros)

B. Consciente

(tem consciência de si e dos outros, estabelece consigo e com os outros relações de harmonia, cuida de si, do seu corpo e do seu espírito, está atento aos outros e às suas necessidades, é uma pessoa sensível às diversas realidades e experimenta o Amor de Deus presente e ativo na humanidade, desenvolve uma consciência informada, crítica, criativa e construtiva sobre a realidade que o rodeia).

C. Responsável

(cumpre os seus deveres, exerce os seus direitos, planifica e avalia o seu trabalho e o impacto das suas decisões, cuida de si, dos outros e da qualidade da vida em comum, compreende a criação como um recurso de Deus, faz escolhas responsáveis priorizando necessidades, vontades e desejos)

D. Autónomo

(adquire autonomia na compreensão dos contextos e na mobilização de capacidades e recursos, reflete sobre o sentido da sua vida, constrói o seu itinerário formativo e assume a liderança do seu projeto de vida, expressa as suas necessidades e pede ajuda sempre que necessário, pensa e age com autonomia, estabelecendo objetivos, metas e projetos pessoais e avalia o seu cumprimento, com responsabilidade e autonomia)

E. Criativo

(procura ideias e soluções novas para os problemas; desperta a sua imaginação para clarificar e dar sentido ao que estava obscuro ou pouco claro; identifica e prevê diferentes cenários e opções e estabelece critérios de avaliação de resultados; expressa criativamente as suas emoções, pensamentos e projetos).



F. Comunicador

(utiliza de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas, às artes, às ciências e tecnologias, aplica estas linguagens em diferentes contextos, expressa-se e comunica de modo adequado e seguro)

G. Auto-motivado

(reconhece-se como é e tem uma saudável autoestima; é uma pessoa inteira e centrada no essencial que se sabe amada por Deus, estabelece objetivos, traça planos claros e concretiza projetos, desenvolvendo uma atitude positiva diante de si, dos outros e da vida; é confiante, persistente, perseverante, entusiasta e positivo; soluciona problemas com iniciativa, entusiasmo e compromisso; reconhece erros e fragilidades, é exigente e procura superar-se e desenvolver-se plenamente)

H. Compassivo

(desenvolve o amor aos outros, sobretudo aos mais frágeis e necessitados, tem compaixão e envolve-se na procura da justiça, vive de forma consistente e coerente com estes traços do carácter; age de forma solidária)

I. Aberto ao transcendente

(descobre a dimensão mais profunda do ser humano, o mistério que o transcende, faz silêncio, pratica a contemplação e o encontro consigo, com os outros e com a natureza, abre-se a Deus e seu Amor incondicional)

J. Empático

(é próximo dos outros e sabe dialogar; respeita os outros e respeita as diferenças, relaciona-se positiva e construtivamente com todos os outros, gere assertivamente as suas capacidades emocionais e sociais gerando um adequado contágio emocional, exerce influência positiva nos outros para que cresçam plenamente como pessoas; resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico)

K. Cooperativo

(estabelece interações positivas com os outros, exerce a cooperação, a partilha e a colaboração com os outros, em prol do bem comum; trabalha em equipa; interage com tolerância, empatia e responsabilidade e aceita diferentes pontos de vista; exerce a liderança e participa na resolução de problemas comuns)

L. Ecológico

(consciente e responsável em termos ambientais e sociais, respeitador da natureza e dos seres vivos, promove atividades que conduzem à sustentabilidade do planeta, trabalha colaborativamente para cuidar da casa comum da humanidade)

Proposta Curricular dos Ensinos Básico e Secundário

Considerando:

a) o Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo (EEPC) de nível não superior publicado em anexo ao Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 novembro, que consagra com especial relevo, a atribuição de autonomia pedagógica às escolas do ensino particular e cooperativo, por ele abrangidas para tomar as suas próprias decisões nos domínios da oferta formativa, da gestão dos currículos, dos programas e atividade educativas, da avaliação, orientação e acompanhamento dos alunos, constituição de turmas, gestão de espaços, dos tempos escolares e do seu pessoal;

b) a autonomia consagrada, designadamente na vertente pedagógica e organizativa, confere às escolas do ensino particular e cooperativo, à semelhança do que acontece já em alguns contratos de autonomia das escolas públicas, a capacidade de poderem proceder à gestão flexível do currículo, tendo em conta o seu projeto educativo e o respetivo aprofundamento das obrigações de informação sobre a mesma;

c) o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e respetivas portarias de regulamentação que conferem às escolas;

o Colégio Internato Claret, num quadro de autonomia e flexibilidade na gestão curricular, enquanto escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos e da operacionalização do perfil de competências que se pretende que os mesmos desenvolvam para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, implementa projetos de inovação pedagógica e de formação humana próprios, inscritos nas matrizes curriculares para dar resposta às necessidades de cada aluno.

Como refere o Decreto-Lei n.º 55/2018, a realização de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências mais complexas pressupõem tempo para a consolidação e uma gestão



integrada do conhecimento, valorizando os saberes disciplinares, mas também o trabalho interdisciplinar, a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, a promoção de capacidades de pesquisa, relação, análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação, a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia.

Neste sentido, a oferta curricular do Colégio Internato Claret procura concretizar os pressupostos enunciados anteriormente, adotando diferentes formas de organização escolar que permitem desenvolver novas experiências pedagógicas, trabalhos de projeto, desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos enquanto autores e proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas.

1. Cidadania e Desenvolvimento (SER +)

O Projeto SER+, enraizado nos valores humanos, passa por educar promovendo o desenvolvimento integral da Pessoa Humana, tendo Jesus Cristo como modelo de humanidade. Um Projeto de Formação Humana procura sempre o caminho da excelência do Ser Humano, processo que implica o desenvolvimento harmonioso da Pessoa Humana nas suas dimensões individual, social e transcendente, sempre em cooperação com as famílias.

O Projeto SER+ integra, também, componentes de “Cidadania e Desenvolvimento”, enquanto área de trabalho que visa desenvolver nos alunos competências essenciais para o exercício da uma cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade, privilegiando a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença e o respeito pelos Direitos Humanos.

2. Integrar + (Trabalhos interdisciplinares)

Dinâmicas de trabalho pedagógico de natureza interdisciplinar e de articulação disciplinar com vista ao desenvolvimento de aprendizagens significativas e motivadoras, com recurso à metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Trata-se de um modelo inovador de ensino e aprendizagem que integra diferentes conhecimentos, princípios e conceitos. Estimula o desenvolvimento de competências, como o trabalho em equipa e o pensamento crítico, e envolve os alunos em atividades de pesquisa para resolução de problemas, permitindo-lhes trabalhar autonomamente para construir o seu próprio saber e culminando habitualmente em produtos finais.

3. Pensar +

Apostar na promoção e no desenvolvimento de um pensamento autônomo, livre e crítico, como forma de desenvolvimento e construção de uma nova mundividência, é, sem dúvida, um dos eixos fundamentais da nossa ação educativa, capaz de permitir aos jovens o desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social para o exercício de uma cidadania e ativa e comprometida com a sociedade.

Para tal desenvolvemos, a partir do 1º ciclo atividades de debate, argumentação, reflexão a partir de dilemas, segundo o modelo de Filosofia para crianças.

4. Código/Programação

Como resposta à necessidade de desenvolver competências que permitam aos alunos acompanhar o desenvolvimento tecnológico emergente, pretende-se promover o desenvolvimento de capacidades associadas a diversos domínios da literacia digital e fomentar competências multidisciplinares. Importa fundamentalmente que os alunos sejam capazes de desenvolver ferramentas de pensamento lógico e sistémico na área da programação.

Para tal, a partir do 3.º ano do 1º Ciclo o Colégio oferecerá aulas de Código/Programação.

5. Saber +

Processo interativo de aprendizagem de Escrita e da Leitura através de recurso a metodologias inovadoras capazes de fomentar nos alunos hábitos e métodos de estudo, a autonomia e a responsabilidade, com recurso a metodologias baseadas na experimentação, na resolução de problemas e/ou levantamento de questões. Pretende-se, também, ajudar o aluno a desenvolver as suas capacidades e aptidões nas várias dimensões do conhecimento, principalmente ao nível das expressões linguísticas, fomentando a consolidação de competências básicas como a leitura, a interpretação, a oralidade, a compreensão, a escrita, o vocabulário e a comunicação, assim como o desenvolvimento do cálculo matemático.

6. Cambridge Educational Partner

Partindo das diretrizes do Quadro Europeu Comum de Referência (QECR) de 2001, documento do Conselho da Europa, elaborado no âmbito do *Projeto Políticas Linguísticas para uma Europa Plurilingue e*



Multicultural, no que se refere à aprendizagem de línguas estrangeiras, definem-se seis níveis comuns de referência, para três grandes tipos de utilizador: o utilizador elementar, o utilizador independente e o utilizador proficiente. Os seis níveis de referência – de A1 a C2 – estão definidos para as várias subcompetências em que se desdobra a competência comunicativa:

Compreender: compreensão do oral e leitura;

Falar: interação oral, produção oral;

Escrever.

O estabelecimento de níveis comuns de referência concorre para a transparência e comparabilidade dos processos de ensino e aprendizagem e para o correspondente reconhecimento dos níveis de competência alcançados.

Com a adoção do **Cambridge Educational Partner**, um projeto de inglês integrador através de uma aliança entre o Colégio e a *Cambridge University Press*, que recorrendo a metodologias ativas de aprendizagem, estimulará o *growth mindset* e o desenvolvimento das competências emocionais e de *life skills*, fundamentais para o desenvolvimento das competências linguísticas.

7. Oficinas de Artes e Multimédia

Com o objetivo de potenciar competências espaciais, musicais, corporal-cinestésicas e numa lógica de desenvolvimento dos talentos dos alunos, foram criadas oficinas pedagógicas que englobam duas áreas de formação, abrangendo uma vertente, desenvolvendo projetos que envolvam a representação, a expressão corporal e a música, e uma vertente tecnológica, através do desenvolvimento de projetos relacionados com as novas tecnologias e as artes digitais.

As Oficinas de Artes e Multimédia funcionam em formato de workshop/trabalho de projeto.

8. Áreas de Descoberta (ADD)

Entendemos o 3º Ciclo como um verdadeiro tempo de *Descoberta Pessoal e Vocacional*, acolhendo, respondendo e apoiando os adolescentes que, após o fim do 2º Ciclo, entram numa espiral mais forte de descoberta de si e do seu lugar no mundo, que os leva a romper com as características da infância e a assumir-se mais como construtores do seu projeto de vida.

Este é um tempo de formação escolar, que tem de se fazer cada vez com mais elevado desempenho académico, sendo ao mesmo tempo, um momento de realização de atividades complementares que podem e devem educar na solidariedade, promover a aprendizagem das tecnologias, educar para



cidadania, promover a educação para a saúde e o ambiente, desenvolver competências de criatividade e inovação.

Nas Áreas de Descoberta (ADD), os alunos podem experienciar em contexto escolar e junto da comunidade local, realidades distintas daquelas com que convivem habitualmente e que lhes permitirão questionar-se sobre si e sobre as suas habilidades e talentos.

As ADD de Humanidades, Tecnologias, Responsabilidade Social, Economia, Ciências e Artes são momentos que potenciam no aluno, pelas estratégias inovadoras e pelo desenvolvimento de projetos, a possibilidade de contactar com o mundo e deixar nele uma marca diferenciadora.

As ADD têm, pois, como objetivo promover um tempo de descoberta do mundo e de si, lançando alicerces de um projeto de vida autónomo e solidário e proporcionar, no contacto com as diferentes áreas de descoberta, um ensino-aprendizagem que se pauta por métodos ativos, pelo ensino experimental e pela ênfase da organização de trabalho escolar em torno de projetos,

É um tempo para o aluno perceber melhor “quem é” e o “que faz aqui”, descobrir quem são os outros e qual o seu lugar na sua vida, percecionando-se progressivamente como “motor do seu próprio desenvolvimento”. Desta forma, começa a desenhar um projeto de vida próprio, em comunhão com a família e com a comunidade.

As Áreas de Descoberta são as seguintes:

Tecnologias

Vivemos na era de nativos digitais, urge dominar ferramentas, aprendendo a utilizá-las de forma responsável, colocando-as ao serviço do desenvolvimento das pessoas e das organizações. Os objetivos são:

- Estimular a sensibilidade, explorando os conceitos de enquadramento e de composição na captura e tratamento de fotografia e vídeo;
- Digitalizar e tratar som, fotografia e vídeo utilizando software adequado (exemplos: photoshop, movie maker, audacity , ...);
- Explorar os aspetos técnicos de edição: cortes, efeitos e transições vídeo/ áudio, utilizando software adequado (exemplos: movie maker, adobe premiere, ...);
- Exportar para diferentes suportes digitais, dando a conhecer os diferentes formatos de imagem/vídeo;



- Explorar conceitos como resolução, conversão entre formatos e as suas implicações, nomeadamente, na publicação na Internet;
- Utilizar ferramentas de autor, com enfoque na web, para a produção de conteúdos (exemplos: youtube, wix, ...);
- Dar a conhecer o essencial do HTML5, dada a sua relevância para a construção de sites e de blogues;
- Utilizar uma ferramenta de publicação e gestão de conteúdos (exemplos: word press, joomla, grupal, ...);
- Sensibilizar para a utilização responsável da Internet, para a segurança na rede e para os direitos de autor.

Cultura e Responsabilidade Social

Vivemos em comunidade, por isso apostamos na promoção dos valores que nos tornam únicos e ao mesmo tempo nos diferenciam, levando cada um a colocar-se ao serviço dos outros. Os objetivos são:

- Valorizar as características pessoais, valorizando os outros e respeitando as diferenças;
- Desenvolver as suas capacidades colocando-as ao serviço dos outros;
- Olhar a realidade, identificar desafios e com a sua intervenção, promover a construção de uma sociedade mais humana;
- Descobrir o valor de viver para os outros e com os outros, através das atividades do dia-a-dia;
- Sensibilizar para as diferenças sociais, compreendendo-as para poder intervir.

Economia e Gestão

Queremos conhecer produtos económicos e financeiros inovadores, utilizando-os responsabilmente na nossa vida e nas organizações onde trabalhamos. Para isso desenvolvemos competências de planeamento e gestão conducentes a uma perceção mais realista do dinheiro e do seu valor. Os objetivos são:

- Familiarizar os alunos com conceitos e terminologias das ciências empresariais;
- Estimular o uso de ferramentas base da tecnologia, na compreensão e na gestão das finanças pessoais;
- Sensibilizar os alunos para a importância da poupança, do planeamento e da gestão;
- Contribuir para o conhecimento dos sistemas e produtos financeiros;
- Contribuir para a aquisição de competências favoráveis a julgamentos informados e tomada de decisões efetivas, tendo em vista a gestão do dinheiro;

- Contribuir para a aquisição de comportamentos financeiramente saudáveis.

Artes

O mundo descobre-se e avança impulsionado pela força dos nossos talentos. Queremos descobri-los através da arte. A arte “adoça” o caráter, fortifica e orienta a sensibilidade e aumenta o poder e a comunicabilidade». Os objetivos são:

- Desenvolver a linguagem visual e ser capaz de reconhecer as suas diferentes aplicações;
- Desenvolver a expressividade a partir da imaginação e da criatividade;
- Levar o aluno a desenvolver novas formas de comunicação e expressão artística, individualmente e em grupo;
- Melhorar a postura corporal, a flexibilidade e a expressividade de movimentos e gestos;
- Conhecer as diferentes linguagens corporais;
- Comunicar através de diferentes personagens, utilizando o corpo e a voz;
- Utilizar criativamente o espaço, a luz, as imagens, os objetos, a música e os sons;
- Explorar o uso de diferentes objetos e materiais;
- Desenvolver a capacidade criativa e a respetiva reflexão no contexto do desenvolvimento dos projetos;
- Promover a capacidade de iniciativa, responsabilização e cooperação entre pares.

Humanidades

Acreditamos que a comunicação é uma arte. Queremos desenvolvê-la e utilizá-la com eficácia e de forma assertiva, colocando-a ao serviço da pessoa e do relacionamento interpessoal. Os objetivos são:

- Desenvolver a linguagem oral e o vocabulário com o objetivo de promover uma comunicação e relacionamento interpessoal mais eficazes;
- Desenvolver a expressividade a partir da imaginação e da criatividade, permitindo comunicar em diferentes contextos sociais e multiculturais de forma adequada;
- Construir textos em múltiplos registos, trabalhando e desenvolvendo a produção de ideias inovadoras;
- Desenvolver o sentido crítico, incentivando a expressão oral, em público;
- Improvisar a partir de situações e histórias simples;
- Integrar os conteúdos e desenvolver ferramentas comunicacionais ao serviço da comunidade educativa.



Ciências

Queremos viver num ambiente equilibrado e saudável conducente à promoção da saúde e do bem-estar de todos; para isso utilizamos os laboratórios onde, experimentando, aprendemos a conhecer a Vida. Os objetivos são:

- Desenvolver capacidades e técnicas científicas básicas e a aquisição de hábitos de tenacidade, honestidade e rigor;
- Promover a aprendizagem de metodologia científica nos processos de resolução de problemas no laboratório;
- Desenvolver uma atitude científica baseada na persistência, raciocínio divergente e criatividade;
- Fornecer um conjunto de conhecimentos que permitam, perante uma situação de acidente ou doença súbita, estabelecer prioridades e desenvolver ações adequadas;
- Promover o interesse e o gosto pela aprendizagem das ciências.

As ADD funcionam em formato de workshop/trabalho de projeto.

9. Estratégia de Educação para a Cidadania

De acordo com a legislação em vigor e procurando proporcionar aprendizagens significativas e experiências vivenciais nos alunos que lhe permitam desenvolver uma cidadania ativa, consciente e responsável, promovemos uma cultura de escola que se alicerça na participação e na corresponsabilização de toda a comunidade educativa em dinâmicas e atividades de impacto no Colégio e no meio envolvente, tendo em vista promover o bem comum.

A Cidadania e Desenvolvimento, que está inscrita no projeto de formação humana SER+, está integrada no currículo tanto como disciplina autónoma, como com abordagens transversais, seja nas atividades letivas seja nas não-letivas, em projetos disciplinares e interdisciplinares, através de metodologias ativas, oferecendo reais oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Os domínios trabalhados e atividades promovidas no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento visam a promoção e desenvolvimento de competências e valores, de acordo com o Perfil dos Alunos se constam na grelha que se segue. A construção da mesma é dinâmica e atualizada, em função de novos projetos e atividades que, não estando previstos desde o início do ano, são planificados, desenvolvidos e avaliados.



QUADRO I		1.º Ciclo			
		1	2	3	4
Domínios obrigatórios em todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	Uni. 4 SER +	Uni. 1 Uni.2 Uni.3 Uni. 4 EMRC Uni 2 SER +	Uni.3 Uni.4 Ser + Filosofia	Uni. 1 Uni 2. Uni 3. Uni. 4 Ser+ Filosofia
	Igualdade de Género	Uni. 1 SER +	Uni. 1 SER +	Ser+	Ser+
	Interculturalidade	Uni. 2 SER +	Uni. 1 SER +	Uni.2 Ser. + Filosofia	Uni 4. Ser+ Filosofia EMRC Uni 4
	Desenvolvimento Sustentável	Uni. 6 SER +	Uni.2 SER +	Ser+	Uni. 5 Uni. 8
	Educação ambiental	EMRC Uni 4 U5 SER +	Uni.2 Uni. 4 Uni. 5 Uni. 6 Uni. 6 SER +	Uni.1 Uni. 5 Uni. 6 Uni. 7 Uni. 8 Uni. 9 Uni. 10 SER +	Uni. 5 Uni. 6 Uni. 7 Uni. 9 Uni. 10 SER + EMRC Uni 4
	Saúde	Uni. 2 SER +	Uni.2 Uni. 6 SER +	Uni.2 Ser +	Uni. 1 Uni. 2 Ser+



QUADRO II		1.º Ciclo			
		1	2	3	4
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade				
	Media				
	Instituições e participação Democrática	Uni. 1 SER +		Filosofia	Filosofia
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo		Uni.3		Uni. 3
	Risco		Uni.6	Uni.5	Uni. 2 Uni. 6 Uni. 7 Uni. 9 Uni. 10
	Segurança Rodoviária	Uni.2	Uni.4		



QUADRO III		1.º ciclo			
		1	2	3	4
Domínios Opcionais	Empreendedorismo				
	Mundo do Trabalho		Uni.3	Uni.1 Uni.3 Uni.4	Uni. 4 Uni. 8
	Segurança, Defesa e Paz	Uni. 2			
	Bem-estar animal		Uni.5	Uni.6 Uni.7	
	Voluntariado	Ao longo do Ano	Ao longo do Ano	Ao longo do Ano	Ao longo do Ano
	Intervenção Social				



QUADRO I		2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário		
		5	6	7	8	9	10	11	12
Domínios obrigatórios em todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	EMRC Uni 4 SER +	HGP D3 EMRC Uni 1 SER +	PORT. Uni. 4/6 EMRC UL 4 SER +	PORT. Uni. 2/4 ING Uni 2 EMRC Uni 3 SER +	PORT. Uni. 2/4 HIST ING Uni 2/4 EMRC Uni 1 SER +	PORT. Uni. 2/3/5 ING Uni 4.1 EMRC Uni 1 SER +	PORT. Uni. 1/2/3/4/6 BG Uni. 6 FRAN Uni 1 a 6 SER +	PORT. Uni. 5/6 Bio Uni. I, II ING Uni 1/ 2/7 SER + GEOG C Uni 2.3
	Igualdade de Género	EM SER +	PORT. Uni. 2 ING Uni 3/3 EM SER + EV	FRAN Uni 4 SER + EV	PORT. Uni. 7 SER + EV	PORT. Uni. 2/4 CN Transmissão da vida EV	PORT. Uni. 1/3/4 GEO A População ING Uni 4.1 FRAN Uni 6	SER +	PORT. Uni. 4/5/6 Bio Uni. 1
	Interculturalidade	PORT. Uni. 2/4 HGP C2 ING Uni 5 EMRC Uni 4 SER + EV	PORT. Uni. 2/3/4 ING Uni 1/2/3.3/4.1/5 EM EV SER +	PORT. Uni. 3/5 HIST TB/C FRAN Uni 0/3/7 EV	PORT. Uni. 2/5/6 GEO Diversidade Cultural FRAN Uni 0/1/3 ING Uni 5 EV	PORT. Uni. 2 ING Uni 4/5 FRAN Uni 1/2/4 EV SER +	PORT. Uni. 1/2/3/4/5 ING Uni 4.1 FRAN Uni 4/7 SER +	PORT. Uni. 1/2/3/4/6 ING Uni 1 FRAN Uni 7	PORT. Uni. 2/3/5/6 ING Uni 8 GEOG C Uni 3.2
	Desenvolvimento Sustentável	PORT. Uni. 4 CN A água, o ar, as rochas e o solo – Materiais terrestres	HGP F5	CN Ciência geológica e sustentabilida de da vida na Terra	CN Tema 2 e 3 ING Uni 4 SER +	GEO Contrastes de desenvolvimen to	BG Tema I, III, Mod. Inic. FQ A Gases	BG Tema IV FQ A Equilíbrio Químico ING Uni 4 FRAN Uni 6	Bio Uni. II ING Uni 3 SER +
	Educação ambiental	PORT. Uni. 2/4 CN Diversidade de seres vivos e suas interações com o meio ING Uni 5/7/8 ET	PORT. Uni. 5 HGP F5 CN Processos vitais comuns aos seres vivos ING Uni 5.3 ET	CFQ Materiais FRAN Uni 6 EMRC Uni 1 EV EF	PORT. Uni. 1 CN Tema 3 ING Uni 4 FRAN Uni 5 EMRC Uni 4 EV SER +	FRAN Uni 5 EV	BG Tema I, III, Mod. Inic. FQ A Gases	PORT. Uni. 6 BG Tema IV ING Uni 4 FRAN Uni 6	PORT. Uni. 2/6 Bio Uni. II ING Uni 3 SER + GEOG C Uni. 3
	Saúde	PORT. Uni. 2/4 ING Uni 2/3/8 EF SER +	PORT. Uni. 5 HGP F5 CN processos vitais comuns aos seres vivos ING Uni 3.2/4 EF	CFQ Materiais ING Uni 7 FRAN Uni 5 EF SER +	PORT. Uni. 1 CFQ Luz ING Uni 3 FRAN Uni 3 EF SER +	CN Viver melhor na Terra GEO Contrastes de desenvolvimen to ING Uni 2 EF SER +	BG Uni. I, III FQ A Gases FRAN Uni 7 EF	PORT. Uni. 6 BG Uni. 5 FRAN Uni 4/5 EF	PORT. Uni. 2/6 Bio Uni. I, II ING Uni 4 EF



QUADRO II		2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino Secundário		
		5	6	7	8	9	10	11	12
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade		CN processos vitais comuns aos seres vivos SER +	EMRC Uni 3 SER +	EMRC Uni 1 SER +	PORT. Uni. 2/3 CN Transmissão da vida e Sistema hormonal SER +	PORT. Uni. 1/4/5 SER +	PORT. Uni. 3/4	PORT. Uni. 2/5/6 Bio Uni. I
	Media	ING Uni 6 TIC	PORT. Uni. 1 TIC	PORT. Uni. 8	PORT. Uni. 1 ING Uni 1 FRAN Uni 2/4 TIC SER +	SER +	ING Uni 3 FRAN Uni 2 SER +	PORT. Uni. 3 FRAN Uni 1/2/3	PORT. Uni. 5/6
	Instituições e participação Democrática		HGP E3 E4		ING Uni 1	SER +	PORT. Uni. 2/5	PORT. Uni. 2/4 BG Uni. 5, 6	PORT. Uni. 5/6 ING Uni 1,3,4,9 SER +
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo	MAT			FRAN Uni ¼ ADD Economia e Gestão Cultura e Respons. Social	HIST	SER +	ING Uni 3	Bio Uni. II
	Risco	ING Uni 5/6	CN Processos vitais comuns aos seres vivos		PORT. Uni. 4/7 FRAN Uni 1	PORT. Uni. 1/3 CN Saúde individual e comunitária ING Uni 3	PORT. Uni. 5 ING Uni 4.1	BG Tema IV	PORT. Uni. 3/6 Bio Uni. I
	Segurança Rodoviária				GEO Transportes FRAN Uni 2	CFQ Movimentos na Terra		FQ A Mecânica	FQ A Mecânica



QUADRO III		2.º ciclo		3.º ciclo			Ensino secundário		
		5	6	7	8	9	10	11	12
Domínios Opcionais	Empreendedorismo			ING Uni 1		SER +	PORT. Uni. 3 ING Uni 2.1/2.2	PORT. Uni. 5	SER +
	Mundo do Trabalho	ING Uni 0/6	ING Uni 3	HGP F3 ING Uni 3 FRAN Uni 4		ING Uni 3 FRAN Uni 1 SER +	PORT. Uni.1/2 HIST ING Uni 2,1/2.2 FRAN Uni 6 SER +	PORT. Uni. 1/3 ING Uni 2	
	Segurança, Defesa e Paz			HGP Meta 27	PORT. Uni. 6	PORT. Uni. 2	PORT. Uni. 4/6 HIST ING Uni 2.3 SER +	PORT. Uni. 2	BG Tema IV
	Bem-estar animal	ING Uni 7	PORT. Uni. 1 CN Diversidade de seres vivos e suas interações com o meio	PORT. Uni. 1/6 HGP Meta 51 "A preservação do património"		CN Tema 2 e 3 ING Uni 5		BG Tema III, Uni. I, III	BG Uni. 5, 6, 7 SER +
	Voluntariado	SER +			ADD Cultura e Responsabilidade de Social E Economia e Gestão	GEO Contrastes Cooperação Internacional ONG's FRAN Uni 4	FRAN Uni 3 SER +	SER +	
	Intervenção Social		PORT. Uni. 5	PORT. Uni. 1	PORT. Uni. 4 ADD Cultura e Responsabilidade de Social E Economia e Gestão	PORT. Uni. 1 FRAN Uni 4	PORT. Uni. 2 FRAN Uni 3	PORT. Uni. 2/4 BG Tema III	BG Tema IV

Certificado de Competências Humanas (ClaretSkills)

No final do ano letivo, para além da avaliação da Cidadania e Desenvolvimento, são registadas na Ficha de Avaliação dos alunos as competências desenvolvidas no âmbito do projeto de formação humana SER+, tal como foi explicitado.

Para além disso, conscientes do valor que as competências pessoais e sociais assumem na formação dos nossos alunos, o Colégio desenvolveu um novo diploma, complementar ao diploma tradicional, que se designa de Certificado de Competências Humanas ClaretSkills.

A diferenciação educativa que proporcionamos traduz-se, assim, numa certificação original e adequada ao modelo educativo que desenvolvemos. Acreditamos que este novo diploma constitui uma mais-valia para a inserção social e para a realização profissional dos nossos alunos e é atribuído no final do percurso académico dos alunos.

Garantir uma escola inclusiva e justa para todos

O currículo está estruturado de acordo com a legislação em vigor e com o Projeto Educativo do Colégio Internato Claret, de modo a garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e desenvolvam capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Projeto Educativo e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Como reforço educativo e consolidação das aprendizagens nas diferentes disciplinas, são ministradas Oficinas Pedagógicas de Letras, Números, Línguas e Ciências Experimentais no Ensino Básico. Nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, são ministradas Oficinas Pedagógicas e Aulas de Preparação para Exame Nacional.

Os docentes dinamizam também projetos interdisciplinares, de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais, com recurso a metodologias ativas, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagem exigentes e culturalmente significativas.

Nas dinâmicas de trabalho pedagógico e desenvolvimento da ação educativa, promove-se assim:

- a gestão curricular integrada e comum a cada ciclo e ano de escolaridade;
- o trabalho colaborativo, nomeadamente através de práticas de coadjuvação entre docentes do mesmo ano curricular ou ciclo de estudos;
- a concretização de ações de apoio ao crescimento e ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos, visando igualmente a promoção da saúde e a prevenção de comportamentos de risco, através do desenvolvimento de projetos próprios como: o Programa Claret (Em) Forma que visa ajudar os discentes a adotarem hábitos e comportamentos saudáveis para um crescimento sadio e sustentado; o Programa CAP (Correção e Alta Performance), através do qual os alunos podem potenciar a sua performance desportiva, adquirindo as valências necessárias para um correto desenvolvimento físico, respeitando as fases sensíveis do crescimento e de acordo com a especificidade de cada aluno.



Além disso, os docentes promovem estratégias pedagógicas que visam reforçar as possibilidades de aprendizagem de todos e de cada um dos alunos, com vista à melhoria dos resultados escolares e à supressão das dificuldades evidenciadas por alguns alunos. Neste sentido, são traçados Planos de Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão e Relatórios Técnico-pedagógicos sempre que se revele necessário, respeitando os ritmos de aprendizagem de cada aluno e a sua progressão escolar. Este trabalho é mediado pelo Gabinete de Psicologia, Equipa Pedagógica e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Serviço Educativo Digital

Conforme refere "European Framework for the Digital Competence of Educators: DigCompEdu" pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia, "a ubiquidade das tecnologias digitais mudou profundamente quase todos os aspetos das nossas vidas: a forma como comunicamos, como trabalhamos, como aproveitamos o nosso tempo de lazer, como organizamos a nossa vida, e como obtemos conhecimento e informação. Mudou a forma como pensamos e nos comportamos. As crianças e os jovens estão a crescer num mundo onde as tecnologias digitais são ubíquas. Não conhecem, nem conseguem reconhecer outra forma de viver. Isto não significa, porém, que estejam naturalmente equipados com as competências adequadas para usar tecnologias digitais de forma eficaz e consciente." (UA Editora – Universidade de Aveiro)

É fundamental que, no final do ciclo do ensino secundário, cada aluno, demonstre ter um perfil de competências científicas, pessoais, humanas e cidadãs que, ao estilo de Claret, lhe permitam olhar o mundo que os rodeia, a partir da consciência de si e intervir sobre ele de forma criativa, construindo uma sociedade mais justa e mais desenvolvida, na defesa intransigente da dignidade humana. Por isso, promover o desenvolvimento de literacias múltiplas, tais como a leitura e a escrita, a numeracia e a utilização das tecnologias de informação e comunicação, que são alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida, é o desafio que o Colégio Internato Claret se propõe a levar a cabo no âmbito da sua ação educativa, cujo modelo pedagógico está assente numa pedagogia centrada no aluno, na sua diversidade e complexidade enquanto Pessoa.

Neste sentido, todos os espaços educativos e organização pedagógica do Colégio estão orientados para que o clima educativo que vive se constitua num Ambiente Educativo Inovador por excelência, capaz de fomentar uma aprendizagem em rede, significativa e motivadora para todos os intervenientes. Desta forma, o Colégio Internato Claret considera que o uso das tecnologias como ferramentas pedagógicas assume uma função determinante na ação educativa.

Alinhado com os desafios educativos do século XXI e enquadrado no Programa de Digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, o Colégio adotou o Serviço Educativo

Digital, composto por: um equipamento informático individual (constituído por um iPad e uma Apple Pencil); manuais e demais recursos educativos digitais da Escola Virtual, ferramentas Google, Apple e Microsoft para a Educação para todos alunos do 3.º ao 12.º ano. Os alunos do 1.º e 2.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico têm acesso a iPads em regime partilhado. No 1.º Ciclo, para além dos recursos educativos digitais referidos, os alunos utilizam também manuais em suporte papel.

A utilização dos equipamentos informáticos e dos recursos educativos digitais em qualquer espaço do Colégio com acesso à internet, permite: uma maior interatividade entre a alunos e professores; maior partilha de informação e de conhecimento; estimula o trabalho colaborativo, a criatividade e a produtividade dos discentes; a dimensão prática e aplicação dos conhecimentos adquiridos noutros contextos; a resolução de problemas; maior rentabilidade do tempo e respeito pelo ritmo de aprendizagem de cada um(a), aproximando as novas gerações aos novos paradigmas da vida em sociedade e do mundo do trabalho. Para além disso, permitirá uma economia significativa de papel aos docentes perceberem mais rapidamente a evolução dos seus alunos, dar-lhes feedback das aprendizagens efetuadas de forma rápida e eficaz; implementar processos céleres de diagnóstico e de monitorização das aprendizagens e adequar estratégias de ensino em função do diagnóstico realizado.

A par dos objetivos pedagógicos, assumimos um compromisso efetivo na promoção da sustentabilidade ambiental, reduzindo a utilização do papel ao mínimo e indispensável.

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

O Colégio, através dos serviços do Grupo Desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos, oferece aos seus alunos a possibilidade de frequentarem atividades de enriquecimento curricular de natureza lúdica, cultural e desportiva e têm como objetivo promover a formação integral e a realização pessoal de cada aluno.

Entendemos que este projeto pedagógico, pela sua coerência e consistência, cumpre o Ideário Claretiano nas suas três dimensões e articula-se com as orientações do Ministério da Educação.

Documento revisto e aprovado na reunião de Conselho Pedagógico de 09 de setembro de 2021.



Vítor Pacheco
Diretor Pedagógico